



SELEÇÃO PÚBLICA PARA AS CASAS DE
CULTURA ESTRANGEIRA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ (UFC)
Prova Geral Nível 1 (A1-S1) Semestre 2023.1

01/01



Data da aplicação: 18/12/2022

CADERNO DE PROVA

Nome:

Número do documento de identidade:

Número de Controle:

Sala:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES, ANTES DE INICIAR A PROVA

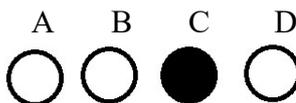
1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Confira atentamente seus dados pessoais transcritos acima.

- 1.2. Verifique se o Caderno de Provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Se este estiver incompleto ou apresentar qualquer defeito, informe ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.
- 1.3. A prova terá duração de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento da folha de resposta.
- 1.4. Não é permitido fazer perguntas durante a prova. Caso necessite de esclarecimento, levante o braço e aguarde o fiscal.
- 1.5. Só será permitido levar o Caderno de Prova a partir dos últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o horário previsto para a conclusão da prova.
- 1.6. Não é permitido copiar suas respostas por qualquer meio.
- 1.7. Use caneta esferográfica azul ou preta para preencher sua folha de respostas.

2. CUIDADOS AO MARCAR A FOLHA DE RESPOSTAS

- 2.1. A folha de respostas não poderá ser substituída por erro do candidato.
- 2.2. Assinale sua resposta de modo que fique bem visível, conforme o exemplo abaixo:



- 2.3. Ao terminar a prova, verifique cuidadosamente se passou todas as suas respostas para a folha de respostas.
- 2.4. Fatores que anulam uma questão:
 - 2.4.1. questão sem alternativa assinalada;
 - 2.4.2. questão com rasura;
 - 2.4.3. questão com mais de uma alternativa assinalada.

OBSERVAÇÕES:

- I - O gabarito será divulgado no site <https://www.ufc-concursos.com.br/>, a partir do segundo dia útil imediatamente após a realização das provas.
- II - Outras informações relativas à seleção estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.ufc-concursos.com.br/>.

AS HORAS E O TEMPO DA PRAÇA
(Alcides Freire Melo Repórter, 10/11/2022)

01 A Praça do Ferreira tem vida e morte próprias, possui a boca do mundo, ouvidos do universo e, mesmo não sendo apocalíptica, os olhos do
02 final do mundo. Na praça encontra-se o maior relógio de quatro faces de Fortaleza, ele está ‘encastado’ no topo da coluna que se ergue
03 bem ao seu centro, a Coluna da Hora. O relógio foi colocado lá com a obrigação de contar o tempo em horas e minutos, mas não consegue:
04 marca um tempo diferente do que foi inventado pelos homens, os ponteiros contam histórias coerentes e badalam minutos e horas que falam
05 de saudades e das vidas nunca esquecidas, prazeres, protestos e liberdade.
06 A praça de muitas bandeiras, protestos, reivindicações, lutas, lágrimas e conquistas, mas alheia ao universo fascista, totalitário. Praça dos
07 Caras-Pintadas no decorrer do ano de 1992, vendedores de flores e “fora presidente”. Suportou e protestou na ditadura de Getúlio Vargas,
08 entre o período de 10 de novembro 1937 até 29 de outubro de 1945. Outra! Sim, outra ditadura, desde 31 de março de 1964 até 15 de março
09 de 1985, a essa não suportou.
10 Na segunda metade da década de 1960, a praça tombou à pressão da ideologia radical, os tratores demoliram muitas décadas da cidade,
11 milhares de encontros foram cancelados, as vaias estavam proibidas, os sussurros recomendavam-se a comunicação. Na “nova” praça
12 construída, proibiam-se os encontros e as histórias seriam contadas e criadas sob o sol, por não haver bancos confortáveis para sentar-se à
13 sombra e sem o Abrigo para parlamentar.
14 Por haver sido construída de aço, pedras e concreto, o tempo não passa nem fica na Praça. Psicótica, também provoca dores espirituais e
15 saudades; racionalista, controla as almas que lhe aparecem, engana as que desapareceram, torna-se impossível tocá-la para modificar sua
16 lógica, mesmo a última tentação de demolição definitiva. Nada consegue abalar sua estrutura: ela é atemporal.
17 É na praça onde fica o “parlatório” da cidade, onde fazem-se movimentos livres, artísticos, políticos, anarquistas e literários. Casuística e
18 sem referências poéticas, acadêmicas ou com grandes pretensões históricas. Ela é a história da Fortaleza alegre, acolhedora e brincalhona.
19 Irreverente ela ri e, “canalamente” vaia tudo e todos – é a praça moleque, racionalista e empirista. Deverá ser iluminista. (...)
20 Debocha quem aplaude ou nega a demolição física e histórica para tentar apagá-la, por ser cultural, romântica, moleque muito política.
21 Respeita os que a transformaram em poesia e fotografia para torná-la imortal outra vez. Corajosa e imponente, a Praça do Ferreira ainda dita
22 as regras das ruas do entorno e anseios da cidade, com coragem fala dos seus desejos, ri dos pecados e, atrevidamente, esnoba sua beleza,
23 mesmo precisando de um retoque na maquiagem. Preserva em segredo milhares de histórias, umas duas ou três minhas, outras infinitas de
24 todos nós, certamente.
25 Do alto da Coluna da Hora, o mais soberano de todos os relógios da cidade espia cada um que chega, sai, para e corre – baliza quem voa.
26 Por piedade ou penitenciando os que habitam ali, aos seus pés, os ponteiros transfixam as almas quando marcam 18h, finaliza mais um dia.
27 Inicia-se a noite, agora, expandem-se as alamedas para caber mais trapos e papelões para confortar mais moradores que chegam por toda a
28 noite. Sem importar as horas, um ou outro morador conta as “badaladas” do relógio para lembrar o começo de mais uma noite de um dia que
29 não passou. Eles não passam mais e o relógio ainda não se deu conta. Das alturas, o relógio também marca um tempo diferente a cada um
30 que vive na Praça. Para outros, os ponteiros agora mais rápidos expulsam visitantes deste lugar repleto de mistérios e assombrações, de
31 homens e mulheres e crianças com a mesma expressão facial, a mesma cor, mesmo caminhar: o mesmo cheiro, a mesma fome segue, em
32 fuga ao massacre, a revanche da vida, sem olhar para trás. O relógio de quatro faces não marca mais o tempo de quem passou e, por vários
33 motivos, nunca mais poderá voltar. Nem seus “inquilinos” que tomam seu abrigo, sombras e recantos. Aos jovens e trabalhadores, os
34 ponteiros correm a velocidade sempre inferior ao tempo que ele deveria, com presteza, marcar. Sempre devendo horas, para eles é tempo
35 que não passa nunca.
36 Nos bancos de madeira, formando uma longa linha, idosos que passaram dias, anos e décadas a reclamar da baixa velocidade do tempo,
37 agora parados descansando da alta velocidade que o tempo, agora, impõe. Dias continuam exatamente iguais, mesmo a cada amanhecer.
38 Pedem clemência ao poderoso e senhor de quatro faces contador irresponsável das horas. Ele segue, roubando minutos de cada um dos vivos
39 para doar aos recém-chegados, outra vez, aqui a Terra. É assim que conseguimos enganá-lo.

O conto acima foi extraído do livro “Contos de aprendiz”. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 (Publicado originalmente em 1951). [Texto editado, mantida a ortografia original].

LÍNGUA PORTUGUESA I

01. Marque a alternativa que descreve as características do texto em estudo quanto ao gênero textual.

- A) É um texto argumentativo, que analisa uma questão de forma crítica, expondo a opinião dos personagens.
- B) Trata-se de um texto predominantemente descritivo, com o objetivo de expor detalhes de objetos, lugares e pessoas.
- C) Trata-se de um texto predominantemente narrativo, com poucos personagens e enredo focado em vários acontecimentos.
- D) É um texto narrativo, em primeira pessoa, com alguns conflitos interligados, usando discurso direto.

02. Marque a alternativa que faz referência (direta ou indireta) a um fato mencionado no texto.

- A) A praça era um largo que foi reformado em dezembro de 1842, eliminando-se dele a Rua do Cotovelo.
- B) Em 1932, foi demolido o coreto e construído no seu lugar a Coluna da Hora, com seu relógio que servia de orientação para toda a cidade.
- C) A Coluna da Hora, que tem 13 metros de altura, foi o ícone mais representativo da cidade de Fortaleza, durante toda sua existência e mesmo depois de sua demolição em 1968.
- D) Em 1967, numa decisão impopular, o prefeito José Walter mandou derrubar a Praça e o Abrigo Central e instalar várias estruturas de concreto e jardins suspensos, retirando os bancos e as árvores.

03. Marque a alternativa correta em relação à ideia principal do texto.

- A) Descrever a situação da Praça, estabelecendo um contraste entre o período de antes e depois da demolição.
- B) Lamentar o abalo sofrido pela praça depois da demolição que dificultou a permanência das pessoas na Praça.
- C) Descrever a Praça como um espaço de resistência e acolhimento, onde se celebra a liberdade e a alegria.
- D) Descrever a Praça como um espaço decadente que precisa de um retoque na maquiagem.

04. Identifique o sentido da palavra parlamentar, no período “Na “nova” praça construída, proibiam-se os encontros e as histórias seriam contadas e criadas sob o sol, por não haver bancos confortáveis para sentar-se à sombra e sem o Abrigo para parlamentar.” (3º. parágrafo)

- A) Membro do parlamento.
- B) Senador.
- C) Deliberar, negociar.
- D) Emissário, mediador.

05. Ao escolher o termo “parlatório”, no período “É na praça onde fica o “parlatório” da cidade, onde fazem-se movimentos livres, artísticos, políticos, anarquistas e literários.” (5º. Parágrafo), o autor:

- A) faz analogia entre a praça e estabelecimentos em que há um lugar com essa denominação, onde se recebem visitas para conversar.
- B) quer caracterizar o barulho das conversas que ocorrem na praça.
- C) refere-se ao falatório das pessoas que frequentam a praça.
- D) faz referência a um balcão que existe na praça, onde os poetas vão recitar seus poemas

06. No período: “Na praça encontra-se o maior relógio de quatro faces de Fortaleza, ele está ‘encastado’ no topo da coluna que se ergue bem ao seu centro, a Coluna da Hora.”, a palavra “encastado” pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por:

- A) encravado.
- B) adornado.
- C) enfeitado.
- D) pendurado.

07. Um antônimo da palavra “suportou”, no período: “Suportou e protestou na ditadura de Getúlio Vargas, entre o período de 10 de novembro 1937 até 29 de outubro de 1945.”, é:

- A) aguentou.
- B) reagiu.
- C) tolerou.
- D) aceitou.

08. Como interpretar a denominação “Praça dos Caras-Pintadas”, no trecho: “Praça dos Caras-Pintadas no decorrer do ano de 1992, vendedores de flores e “fora presidente”?”

- A) Trata-se de uma alusão ao movimento estudantil “Caras-Pintadas”, que protestava contra o regime militar.
- B) Refere-se ao movimento de mobilização popular contra o aumento exacerbado do preço das mercadorias, em especial dos itens da cesta básica.
- C) É uma alusão ao movimento estudantil “Caras-Pintadas”, que tinha como motivação principal, conseguir o impeachment do presidente Fernando Affonso Collor de Mello.
- D) Refere-se ao movimento de mobilização popular contrário ao regime militar e inspirado nos movimentos de maio de 1968.

09. Nos trechos “...os tratores demoliram muitas décadas da cidade, milhares de encontros foram cancelados, as vaias estavam proibidas, ...”, e “Irreverente ela ri e, “canalamente” vaia tudo e todos...”, o autor:

- A) dá destaque à vaia para registrar eventos ocorridos na praça, típicos de brincadeiras de seus frequentadores.
- B) faz alusão ao fato ocorrido em 30 de janeiro de 1942, quando fortalezenses resolveram vaia ao sol.
- C) refere-se a um evento de 30 de janeiro de 2022, que comemorou oito décadas da vaia ao sol.
- D) faz referência à vaia, um hábito típico do povo cearense, que é considerado “patrimônio da cearensidade”.

10. No trecho “Na “nova” praça construída, proibiam-se os encontros e as histórias seriam contadas e criadas sob o sol, por não haver bancos confortáveis para sentar-se à sombra e sem o Abrigo para parlamentar”. [L. 11-13], a palavra abrigo:

- A) está empregada no mesmo sentido no trecho “Nem seus “inquilinos” que tomam seu abrigo, sombras e recantos.” (L. 33)
- B) está empregada no sentido comum de lugar seguro.
- C) está empregada com sentido diametralmente oposto ao usado no trecho “Nem seus “inquilinos” que tomam seu abrigo, sombras e recantos.” (L. 33)
- D) refere-se ao Abrigo Central, construído em 1949 e demolido em 1967.

11. No período: “Ela é a história da Fortaleza alegre, acolhedora e brincalhona. Irreverente ela ri e, “canalamente” vaia tudo e todos – é a praça moleque, racionalista e empirista.” (L.18-19):

- A) encontram-se referências explícitas à ideia de “Ceará Moleque”, termo cunhado no romance A Normalista e construído simbolicamente na literatura, no jornalismo e no humor.
- B) apresentam-se informações sobre o povo que frequenta a praça, como provinciano e mal-educado.
- C) é revelada a opinião dos intelectuais sobre o caráter e o comportamento do povo cearense, considerado provinciano.
- D) explica-se o motivo de ser o Ceará conhecido pelos seus humoristas.

12. Marque a alternativa que apresenta a função textual de “-la”, do ponto de vista da coesão, em “Por haver sido construída de aço, pedras e concreto, o tempo não passa nem fica na Praça. Psicótica, também provoca dores espirituais e saudades; racionalista, controla as almas que lhe aparecem, engana as que desapareceram, torna-se impossível tocá-la para modificar sua lógica, mesmo a última tentação de demolição definitiva.”

- A) Substituir “pedras”.
- B) Fazer remissão à palavra Praça.
- C) Remeter textualmente à “Coluna da Hora”.
- D) Remeter ao substantivo “demolição”.

13. No período: “Suportou e protestou na ditadura de Getúlio Vargas, entre o período de 10 de novembro 1937 até 29 de outubro de 1945.”, é possível reconhecer:

- A) uma relação de causa e efeito.
- B) uma relação de causa e consequência.
- C) fato e opinião.
- D) relação de comparação e contraste.

14. Interprete o trecho “o mais soberano de todos os relógios da cidade”, no período: “Do alto da Coluna da Hora, o mais soberano de todos os relógios da cidade espia cada um que chega, sai, para e corre – baliza quem voa.” Trata-se de um tipo de metonímia, que consiste em:

- A) comparar o relógio da praça com os outros relógios da cidade.
- B) destacar o relógio como parte da praça.
- C) destacar o relógio como parte da Coluna da Hora.
- D) substituir o nome por uma descrição que destaca uma qualidade do relógio.

15. A conjunção “mesmo”, no período: A Praça do Ferreira tem vida e morte próprias, possui a boca do mundo, ouvidos do universo e, mesmo não sendo apocalíptica, os olhos do final do mundo.”:

- A) descreve a situação da oração subordinada como uma possibilidade.
- B) descreve a situação da oração subordinada como um obstáculo.
- C) introduz um verbo no modo subjuntivo.
- D) introduz um verbo no modo indicativo.

LÍNGUA PORTUGUESA II

16. Marque a alternativa correta quanto ao uso da crase, como em “Chora a solidão, e vai às alturas em pernas de pau,...”

- A) Entregaram os livros à Sua Excelência.
- B) Devolva os documentos à ela.
- C) Os debatedores já chegaram à alguma conclusão?
- D) Vá àquela barraca e compre um refrigerante.

17. Marque a alternativa em que o emprego do hífen está correto.

- A) Auto-observação.
- B) Re-escrita.
- C) Mão-de-obra.
- D) Anti-aéreo.

18. Marque a alternativa em que a palavra está corretamente grafada com a letra (“x”) ou com o dígrafo (“ch”).

- A) Enchame.
- B) Maxucar.
- C) Preencher.
- D) Brexa.

19. Marque a alternativa em que a palavra tem o mesmo número de letras e de fonemas.

- A) Pedação.
- B) Carrasco.
- C) Agulha.
- D) Arranhado.

20. Marque a alternativa que traz uma asserção correta do ponto de vista da norma ortográfica.
- A) O trema é usado, na ortografia em vigor no Brasil, para assinalar o **u** que se pronuncia nas sílabas gue, gui, que, qui, como nas palavras agüentar, sangüíneo, eqüestre.
- B) São acentuadas todas as palavras oxítonas, como vatapá, abacaxí, bambú.
- C) Na translineação, não se separam as letras com que representamos os ditongos e os tritongos, como Uruguai, enxagueti, saudação, régua.
- D) As semivogais dos ditongos são representadas graficamente apenas pelas letras **i** e **u**, conforme se observa nas palavras.
21. Conforme o que prescreve o Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, o emprego das letras iniciais maiúsculas em: “Praça do Ferreira” e “Coluna da Hora”, se justifica porque:
- A) usa-se, opcionalmente, a letra inicial maiúscula em categorizações de logradouros públicos.
- B) são antropônimos, reais ou fictícios.
- C) são nomes de seres antropomorfizados ou mitológicos.
- D) são palavras usadas reverencialmente e topônimos, reais ou fictícios.
22. Marque a alternativa em que o plural do substantivo composto está correto, tal como recém-chegados.
- A) Abelhas-mestra.
- B) Salários-famílias.
- C) Altos-falantes.
- D) Abaixo-assinados.
23. O único vocábulo que recebe afixo (prefixo ou sufixo) é:
- A) vinagre.
- B) canalmente.
- C) mergulho.
- D) guarda-civil.
24. Marque a afirmativa correta quanto à classe gramatical de “**as**”, no trecho “[A praça] controla **as** almas que lhe aparecem, engana **as** que desapareceram...”.
- A) Artigo definido; artigo definido.
- B) pronome pessoal; artigo definido.
- C) pronome pessoal; pronome demonstrativo.
- D) artigo definido; pronome demonstrativo.
25. A função sintática de “-la”, no trecho: “...torna-se impossível tocá-**la** para modificar sua lógica...”, é:
- A) objeto indireto.
- B) adjunto adnominal.
- C) objeto direto.
- D) complemento nominal.
26. Marque a alternativa que apresenta, o processo de formação da palavra “recém-chegados”(último parágrafo do texto).
- A) Composição.
- B) Derivação.
- C) Hibridismo.
- D) Aglutinação.
27. No trecho: “Das alturas, o relógio também marca um tempo diferente a cada um que vive na Praça.” (penúltimo parágrafo), encontra-se uma oração:
- A) subordinada substantiva objetiva direta.
- B) subordinada substantiva completiva nominal.
- C) subordinada adjetiva restritiva.
- D) subordinada adverbial causal.
28. As alternativas abaixo contêm períodos com verbos que se conjugam acompanhados de pronomes oblíquos correspondentes à pessoa verbal. Assinale a alternativa que atende a essa condição tal como no trecho retirado do texto: “Eles não passam mais e o relógio ainda não **se deu** conta.”
- A) Tu lhe deste um aviso de cobrança.
- B) Tu o tens acompanhado em todos os momentos.
- C) Tu me tens submetido a situações difíceis.
- D) Tu te tens submetido a condições favoráveis.
29. Marque a alternativa em que a concordância nominal está correta do ponto de vista da norma padrão.
- A) Rosa e Maria não têm nada de encantadoras.
- B) É proibido entrada na escola com animais.
- C) Registramos bastante professores dispostos a recomeçar as aulas.
- D) O senhor pode trazer vossos filhos para a festa.
30. Analise os termos sublinhados no período retirado do texto e marque a alternativa correta: Na “nova” praça construída, proibiam-se **os encontros** e as histórias seriam contadas e criadas sob o sol, por não haver **bancos** confortáveis para sentar-se **à sombra** e sem o Abrigo para parlamentar.
- A) Sujeito; objeto indireto; adjunto adnominal.
- B) Objeto direto; adjunto adverbial; objeto indireto.
- C) Sujeito; objeto direto; adjunto adverbial.
- D) Objeto indireto; sujeito; adjunto adverbial.

CONHECIMENTOS GERAIS

31. Uma das principais características do clima do Ceará é o fenômeno da seca, que se manifesta, periodicamente, pela total falta de chuvas, na estação chuvosa, ou pela irregularidade das precipitações. Marque a alternativa que identifica o fenômeno conhecido como “Seca Verde”.
- A) A vegetação natural não nasce, somente se for plantada manualmente.
- B) A vegetação natural não nasce, desta forma não há produção agrícola.
- C) A vegetação natural nasce, mas a produção agrícola é prejudicada.
- D) A vegetação natural nasce e a produção agrícola não é prejudicada.
32. As serras cearenses são representadas por dois tipos de formação: os Planaltos Sedimentares e os Maços Cristalinos. Marque a alternativa que contém apenas exemplo de Planaltos Sedimentares.
- A) Serra da Meruoca, Serra do Araripe, Serra do Apodi.
- B) Serra da Ubajara, Serra do Araripe, Serra do Apodi.
- C) Serra da Ubajara, Serra do Araripe, Serra do Baturité.
- D) Serra da Uruburetama, Serra do Araripe, Serra do Apodi.
33. A Vila Viçosa Real, jurisdição política-administrativa, abrangia os atuais municípios de Granja, Uruoca e Ibiapina. Entretanto, documento datado do século XIX constata que, além desses municípios, também faziam parte dessa jurisdição os Municípios atualmente conhecidos como:
- A) Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina e São Benedito.
- B) Viçosa do Ceará, Sobral, Ubajara, Ibiapina e São Benedito.
- C) Coreaú, Tianguá, Ubajara, Ibiapina e São Benedito.
- D) Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina e Santa Quitéria.
34. As oficinas de charque, como atividade econômica realizada no decorrer da colonização, foram de grande importância para o Ceará, tendo contribuído para o desenvolvimento das vilas de:
- A) Aracati, Sobral, Maranguape, Camocim e Acaraú.
- B) Aracati, Beberibe, Granja, Camocim e Acaraú.
- C) Aracati, Sobral, Granja, Jaguaribe e Acaraú.
- D) Aracati, Sobral, Granja, Camocim e Acaraú.
35. Movimento de caráter separatista e libertador republicano iniciado em Pernambuco e que pretendia tornar as Províncias de Pernambuco, Piauí, Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas independentes do restante do país é denominado:
- A) Confederação dos Cariris.
- B) Confederação do Equador.
- C) Confederação dos Tamoios
- D) Confederação do Camocim.

36. Analise as afirmativas sobre as características da sociedade colonial brasileira e marque V para as verdadeiras e F para as falsas. Em seguida, marque a alternativa com a sequência correta.
- () A sociedade colonial brasileira era totalmente escravista e a economia latifundiária e baseada na monocultura.
 - () A pecuária era a principal atividade econômica, sendo o “carro-chefe” das grandes propriedades.
 - () Os principais cargos políticos eram ocupados por senhores de engenhos (coronéis).
 - () O baixo índice de estratificação social era característica da sociedade colonial.
- A) V, F, V, F.
B) V, V, F, F.
C) V, F, F, V.
D) F, V, F, V.
37. Sobre a Revolução de 1930, marque a alternativa correta.
- A) A Revolução de 1930 foi uma revolta armada que causou a deposição de Vargas da presidência da República.
 - B) A Revolução de 1930 foi uma revolta armada organizada pelas oligarquias de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba contra o governo vigente.
 - C) O presidente era Washington Luís, que representava os interesses da oligarquia de São Paulo em nível nacional.
 - D) A crise política iniciou-se quando o governo vigente, indicou como candidato Júlio Prestes, então presidente do estado de São Paulo.
38. Sobre o regime militar, instaurado em 1964, pode-se afirmar que:
- A) caracterizou-se pela forte concentração de poder no Legislativo federal.
 - B) os sindicatos, sofreram intervenção e foram colocados sobre o controle rígido do Ministério da Indústria e Comércio.
 - C) um dos efeitos do regime militar, foi a liberdade de expressão cultural nas classes populares.
 - D) ocorreram greves operárias em 1968, em Contagem e em Osasco, com a ocupação de algumas empresas pelos trabalhadores, indicando enfrentamento com o regime.
39. Analise as afirmativas sobre a Tarifa Alves Branco e, em seguida, marque V para as verdadeiras e F para as falsas. Por fim, marque a alternativa com a sequência correta.
- () A Tarifa Alves Branco buscou eliminar as vantagens tarifárias conquistadas por muitas nações estrangeiras em acordos comerciais com o Brasil, assinados por D. João VI e D. Pedro I.
 - () A Tarifa Alves Branco estabeleceu alíquotas entre 30% e 60% sobre artigos importados.
 - () A Tarifa Alves Branco contribuiu de forma decisiva para a consolidação do processo de industrialização da economia imperial.
 - () Assinada em 1810, foi proposta e elaborada pelo então Ministro da Fazenda Manuel Alves Branco.
- A) V, V, F, V.
B) V, F, F, V.
C) F, V, F, V.
D) F, F, V, V.
40. A Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor) identificou 5 manifestações culturais na Capital Cearense. Marque a alternativa que contemple as manifestações citadas de forma correta.
- A) Festa de São Pedro; Maracatu de Fortaleza; Festa de Iemanjá; Samba do Zé Bezerra; Espaço Cultural Maculelê.
 - B) Festa de São Pedro; Carnaval do Mercado dos Pinhões; Festa de Iemanjá; Samba do Zé Bezerra; Pirata Bar.
 - C) Fortal (carnaval fora de época); Maracatu de Fortaleza; Festa de Iemanjá; Samba do Zé Bezerra; Espaço Cultural Maculelê.
 - D) Festa de São Pedro; Maracatu de Fortaleza; Festa de Iemanjá; Samba do Zé Bezerra; Pirata Bar.

FOLHA DE RASCUNHO
